

VARIABILIDADE DA QUALIDADE AGROINDUSTRIAL DA RB92579 EM CANAVIAL VISUALMENTE UNIFORME NOS CICLOS DE PRIMEIRA E SEGUNDA REBROTA

VARIABILITY OF AGROINDUSTRIAL QUALITY OF RB92579 IN CANE FIELD UNIFORM VISUALLY IN THE FIRST AND SECOND RATOON CYCLE

Jussara Ricardo da Silva Rodrigues¹; Raul Vitor de Souza Santos²; Mauro Wagner de Oliveira³;
Terezinha Bezerra Albino Oliveira⁴; Vinicius Santos Gomes da Silva⁵

Resumo

Tem sido relatado que mesmo a curtas distâncias, e com canavial visualmente uniforme, o solo pode exibir elevada variabilidade em seus atributos químicos, podendo refletir no crescimento e no desenvolvimento da planta e, conseqüentemente, nos atributos de qualidade agroindustrial da cana-de-açúcar. Objetivou-se neste estudo avaliar a variabilidade espacial da qualidade agroindustrial da RB92579 nos ciclos de primeira e segunda rebrotas em um canavial visualmente uniforme. Para tanto, por ocasião de maturação da cana, foram realizadas nos ciclos de primeira e segunda rebrotas, cinco amostragens, executadas aleatoriamente, em um canavial cultivado em Latossolo Amarelo, na Zona da Mata de Alagoas. Em cada ponto amostral, foram colhidos 8 colmos industrializáveis, que, na sequência, foram encaminhados para o laboratório agroindustrial da Usina Triunfo, para posteriormente serem realizadas as análises de qualidade do caldo. No caldo, foram quantificados os sólidos solúveis totais (°Brix) com refratômetro digital. A percentagem de sacarose aparente no caldo (Pol) foi obtida por meio de sacarímetro. A pureza foi obtida por $(\text{Pol}/\text{Brix}) \times 100$, ainda foram determinados a percentagem de fibra e o total de açúcares recuperáveis (ATR). Os resultados foram avaliados por meio de estatística descritiva utilizando-se as medidas: média, mínimo, máximo e coeficiente de variação. Para a qualidade agroindustrial da segunda rebrota obtiveram-se valores médios 7,4; 9,7; 2,5 e 7,60% superiores aos constatados na primeira rebrota para °Brix, Pol, Pureza e ATR, respectivamente. Possivelmente, essa tendência existiu em razão do efeito diluição, pelo crescimento da primeira rebrota ter sido superior ao da segunda. Os valores máximos obtidos para Brix (%), Pol (%), Fibra (%), Pureza (%) e ATR (kg t^{-1}) nos dois ciclos foram 21,04; 18,56; 14,93; 88,61 e 145,7, por outro lado, os menores foram 18,11; 15,44; 13,06; 84,59 e 126,88, respectivamente. Foi constatada baixa variabilidade dos atributos de qualidade, uma vez que na primeira rebrota foram verificados coeficientes de variação da ordem de 2,5; 2,4; 3,2; 1,08 e 1,6%, enquanto na segunda rebrota 3,6; 4,3; 3,8; 1,8; 3,6 % para Brix, Pol, Fibra, Pureza e ATR, respectivamente.

Palavras-chaves: sacarose aparente, sólidos solúveis, pureza do caldo.

¹ Discente de Agronomia, Instituto Federal de Pernambuco, jrsr@discente.ifpe.edu.br

² Discente de Agronomia, Instituto Federal de Pernambuco, raulvitorha@gmail.com

³ Doutor em Ciências, Professor da Universidade Federal de Alagoas, maurowoliveira@gmail.com

⁴ Doutora em Engenharia de Produção, Professora da Universidade Federal de Alagoas, tbalbino@ceca.ufal.br

⁵ Doutor em Ciência do Solo, Universidade Federal Rural de Pernambuco, vinicius.agro2008.1@gmail.com